



UNIFENAS
UNIVERSIDADE

ATUAÇÃO DO EGRESO UNIFENAS E A FORMAÇÃO RECEBIDA: *ANÁLISE DESCRIPTIVO-COMPARATIVA*

ATUAÇÃO DO EGRESO UNIFENAS E A FORMAÇÃO RECEBIDA: ANÁLISE DESCRIPTIVO-COMPARATIVA¹

RESUMO. O presente trabalho objetivou ouvir os egressos da Universidade José do Rosário Vellano-UNIFENAS, cujos cursos de graduação possuem tempo suficiente para a conclusão de, no mínimo, uma turma. Também foram ouvidos os líderes (empregadores) desses egressos e a intenção do estudo era avaliar se há uma correlação positiva entre os egressos formados pela UNIFENAS e o que o mercado de trabalho está demandando. Foram enviados questionários para os dois grupos havendo 882 (oitocentos e oitenta e duas) respostas dos egressos e 328 (trezentos e vinte e oito) dos líderes. Nesses questionários levou-se em conta 1) Perfil do egresso (Sexo, faixa etária, área de formação e tempo de conclusão do curso); 2) Enquadramento profissional e se o mesmo é na área de formação do egresso; 3) Fatores quanto a inserção no mercado de trabalho; 4) Fatores que facilitam a permanência do egresso no mercado de trabalho; 5) Competências utilizadas no trabalho; 6) Competências mais importantes para a inserção e permanência do egresso no mercado de trabalho. A partir da análise dos questionários verificou-se que as respostas de ambos os grupos estavam de acordo, principalmente nos quesitos perfil do egresso, enquadramento profissional e competências para se inserir no mercado de trabalho. A partir desses dados, poder-se-á repensar em eventuais reformulações curriculares, planejamentos estratégicos e/ou outras ações que visem manter e melhorar a relação existente entre os segmentos ouvidos, trazendo mais benefícios para a Universidade e mercado de trabalho.

Palavras-chaves: Ensino; Universidade; Egresso; Liderança; UNIFENAS.

¹ Estudo elaborado pelo Núcleo de Acompanhamento e Integração de Egressos da UNIFENAS.

ABSTRACT. The present work aimed to listen to the graduates of José do Rosario Vellano-UNIFENAS University, whose undergraduate courses have enough time to complete at least one class. The leaders (employers) of these graduates were also heard and the intention of the study was to evaluate if there is a positive correlation between graduates from UNIFENAS and what the labor market is demanding. Questionnaires were sent to both groups with 882 (eight hundred and eighty-two) responses from the graduates and 328 (three hundred and twenty-eight) from the leaders. These questionnaires were taken into account 1) Egress Profile (Gender, age group, area of graduation and time of completion of the course); 2) Professional background and if it is in the area of formation of the egress; 3) Factors regarding insertion in the labor market; 4) Factors that facilitate the permanence of graduates in the labor market; 5) Skills used at work; 6) Most important skills for the insertion and permanence of the egress in the job market. From the analysis of the questionnaires it was verified that the answers of both groups were in agreement, mainly in the questions of the profile of the egress, professional framing and competences to insert in the labor market. From this data, it will be possible to rethink any curricular reformulations, strategic planning and / or other actions that aim to maintain and improve the relationship between the segments heard, bringing more benefits to the University and the labor market.

Keywords: Teaching; University; Egress; Leadership; UNIFENAS.

1. Introdução

Não há dúvidas que a integração Universidade/mercado de trabalho é fundamental. Nessa interação, destaca-se o egresso - aquele que efetivamente concluiu os estudos, recebeu o diploma e está apto a ingressar no mercado de trabalho (Mehedff, 1997).

Também é imprescindível saber o que os egressos pensam a respeito da formação recebida para se proceder a ajustes em todas as partes do sistema de ensino ofertado. Além disso, conhecer o que fazem como profissionais e cidadãos e suas adequações aos setores em que atuam, possibilita uma reflexão crítica sobre a formação e sua relação com as necessidades do mercado de trabalho (Lousada e Martins, 2005).

Para a Universidade, não basta formar bons profissionais é necessário que essa formação esteja em perfeita sintonia com as demandas do mercado de trabalho. A exigência de profissionais capazes de quebrar velhas regras, capazes de serem pessoas que abram novos horizontes e aceitem riscos pode ser, no contexto atual, uma das principais preocupações no universo da formação acadêmica. Franco (1999) afirma que “apenas informações não mudam os comportamentos. É preciso agir de acordo com elas”.

É importante destacar que há poucos estudos que buscam acompanhar os egressos de cursos de graduação realizados pelas Instituições de Ensino Superior (IES) (Andriola, 2014). Dessa forma, a Universidade José do Rosário Vellano-UNIFENAS, buscando conhecer o perfil de seu aluno egresso em seus cursos de graduação, realizou o presente estudo objetivando verificar sua inserção no ambiente profissional tanto em nível regional quanto nacional, bem como avaliar o grau de empregabilidade dos egressos e a satisfação das lideranças empregadoras. Também, os resultados obtidos poderão subsidiar a UNIFENAS na elaboração de seu planejamento estratégico, alterações em seus conteúdos programáticos, se julgar necessário, e oferecer informações que orientem aos egressos e o setor empregatício, quando da busca de um profissional. Para tal, ouviu-se os egressos e as lideranças, quais sejam, os gestores/empregadores desses egressos com o intuito de avaliar se há uma correlação positiva entre o que se está ensinando e o que está sendo demandado pelo mercado empregador.

2. Metodologia

2.1. Questionários

Para satisfazer o objetivo do presente trabalho o Núcleo de Acompanhamento e Integração de Egressos da UNIFENAS elaborou dois questionários multipla-escolha contendo perguntas similares, mas que deveriam ser respondidas por públicos diferentes (conforme anexo I e II). Para elaboração dos mesmos foram levados em conta aspectos como: 1) Perfil do egresso (Sexo, faixa etária, área de formação e tempo de conclusão do curso); 2) Enquadramento profissional e se o mesmo é na área de formação do egresso; 3) Fatores quanto a inserção no mercado de trabalho; 4) Fatores que facilitam a permanência do egresso no mercado de trabalho; 5) Competências utilizadas no trabalho; 6) Competências mais importantes para a inserção e permanência do egresso no mercado de trabalho.

As respostas disponíveis no questionário baseou-se na escala de Likert, que aborda o sistema de pontos. Nesse caso, os pontos variam de 1 a 5, sendo 1 equivalente a “concordo totalmente” e 5 “discordo totalmente” (Silveira, 2018).

Após sua elaboração, o questionário ficou disponível no google formulários e o seu link foi encaminhado para os coordenadores dos cursos da UNIFENAS. Esses, por sua vez, enviaram-no aos egressos/líderes, via e-mail e ou whatsapp. Embora as questões constantes nos formulários fossem as mesmas, solicitava-se o ponto de vista dos dois diferentes grupos de respondentes, ou seja, egressos e líderes. Sendo assim, os cabeçalhos continham diferentes mensagens para os dois grupos:

No formulário para os egressos havia o seguinte texto: “O Núcleo de Acompanhamento e Integração de Egressos da UNIFENAS, visando cumprir os seus objetivos, está realizando um estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, neste sentido necessitamos de sua colaboração. Preparamos um rápido questionário que irá nos ajudar na realização do referido estudo e garantir melhorias nas ações institucionais no processo de formação dos futuros profissionais. Neste sentido, solicitamos que responda o questionário até o dia 5/9/2019. Na certeza de contar com a sua contribuição agradecemos, atenciosamente”.

Já para os líderes, gestores/empregadores desses egressos, havia o seguinte texto: “Prezado (a) líder, com a finalidade de avaliar o desempenho da UNIFENAS, na formação de profissionais para o mercado de trabalho, elaboramos este rápido questionário. Por constante acompanhamento dos egressos da UNIFENAS e avaliação de sua inserção qualificada no mercado de trabalho, sua participação será muito importante para implementação de ações de melhoria na formação de futuros profissionais”.

Para ambos os grupos não havia necessidade de dados que identificassem o egresso/líder. Já no caso dos líderes, os mesmos poderiam responder tantos questionários quantos fossem o número de egressos sob sua liderança, independentemente da área de atuação , visto que cada egresso poderia ter um perfil diferente do outro.

Os dados recebidos foram contabilizados diariamente e, ao final do prazo concedido, as respostas foram plotadas em gráficos e analisados os conteúdos.

2.2. Cursos dos egressos

A escolha dos cursos da UNIFENAS onde os egressos seriam ouvidos baseou-se no tempo do curso, ou seja, aqueles que já possuam tempo de existência suficiente para formar os alunos. Sendo assim, os cursos de graduação cujos egressos foram ouvidos, são: Administração; Agronomia; Biomedicina; Ciência da Computação; Ciências Contábeis; Direito; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Civil; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Psicologia

Considerou-se o período de até 10 (dez) anos de graduado e as questões formuladas nos referidos questionários estão em consonância com as diretrizes curriculares desses cursos, privilegiando questões de cunho técnico e comportamental.

3. Resultados e discussão

3.1. Dos egressos

3.1.1. Quantificação dos questionários

Foram recebidos 882 questionários com respostas válidas/inválidas, destes, 258 havia graduado a mais de 10 anos, o que contrariou a premissa do presente estudo, sendo assim excluídos da pesquisa, totalizando 624 respostas.

Optou-se ainda por retirar do grupo de análise mais 5 questionários, cujos egressos não pertenciam à UNIFENAS, totalizando 619 questionários válidos para análise final.

3.1.2 Perfil dos egressos

Para avaliar o perfil dos egressos foram disponibilizadas perguntas como sexo, faixa etária, área de formação e tempo de conclusão do curso.

Em relação ao sexo, observa-se que a maioria dos egressos é pertencente ao sexo feminino (62,4%) (Figura 1). Independentemente do tamanho da amostragem, esse resultado expressivo a favor das mulheres, mostra que os tempos em que a mulher era pouco inserida nos cursos de graduação e mercado de trabalho, não faz parte do presente. Isso se deve a uma série de políticas afirmativas das agências financiadoras de pesquisa e ações governamentais que sempre enfatizam a necessidade de permitir igual acesso às mulheres, para que haja igualdade entre os sexos, conforme preconiza a declaração mundial sobre educação superior no século XXI: visão e ação – de 1998, onde se lê em seu artigo 4º:

“Embora progressos significativos tenham sido alcançados para ampliar o acesso das mulheres à educação superior, vários obstáculos socioeconômicos, culturais e políticos persistem em muitos lugares do mundo, impedindo o acesso pleno e a integração efetiva das mulheres. Superá-los permanece uma prioridade urgente no processo de renovação com o fim de assegurar um sistema equitativo e não discriminatório de educação superior baseado no princípio de mérito.”

Em se tratando de faixa etária respondente, o maior percentual (60,6%) das respostas encontra-se na faixa entre 25 e 35 anos (Figura 2), o que é compreensível, considerando que, em geral, aos 25 anos já se tem concluída uma graduação e já está se buscando a inserção no mercado de trabalho. A menor faixa respondente ficou para os maiores de 51 anos.

Na figura 3 pode-se ver a distribuição das respostas nos cursos ministrados na UNIFENAS, os quais foram objeto da pesquisa. O maior número de respostas vem do curso de Medicina, onde geralmente há um grande número de profissionais liberais. Em seguida vem o curso de Direito, onde também, teoricamente há uma predominância de

profissionais liberais. Em seguida vem a Pedagogia 10,7% de respondentes, área essa que teoricamente indica um elevado número de egressos atuando no ensino. A biomedicina também contribui com um elevado percentual de respondentes com 7,3% O baixo número de respondentes em alguns cursos, como a Medicina Veterinária, que apresenta o menor índice de respostas, não indica motivação justificável, pressupondo-se que a atuação do coordenador do curso junto ao público alvo, possa ter sido o diferencial entre um curso e outro.

É possível observar que 70% dos egressos se formaram nos últimos 5 anos, ao passo que os outros 30% formaram-se entre 5 e 10 anos (figura 4). Em teoria, os egressos graduados nos últimos 5 anos, estão mais afeitos às tecnologias, estando com seus endereços eletrônicos atualizados, o que permitiu uma rápida localização e além disso são mais sensíveis às contribuições que venham representar melhorias para o desempenho de suas atividades profissionais.

3.1.3. Enquadramento profissional dos egressos

Para avaliar o enquadramento profissional do egresso foram realizadas perguntas à respeito de onde o egresso está trabalhando e se é na área da sua formação.

No que tange ao seu enquadramento profissional os egressos da UNIFENAS estão, em sua maioria, (47%) nas empresas privadas, seguidos pelas empresas públicas (15,7%) e um grande número de empreendedores (14,7%). Na academia estão apenas 4,8% e desempregados 5,8% (Figura 5).

Um dado considerado animador, é que 90,8% dos egressos ouvidos, disseram estar em sua área de formação (Figura 6), o que teoricamente representa um empregado satisfeito, já que está executando tarefas para as quais se considera estar apto.

3.1.4. Inserção do egresso no mercado de trabalho

No questionário o egresso deveria responder se concordava ou não com a influência de alguns requisitos para sua inserção no mercado de trabalho. Esses requisitos foram: reputação da universidade, formação técnica, habilidades pessoais, e experiências práticas.

No quesito Reputação da Universidade na qual o egresso se formou os elevados percentuais de concordo totalmente 46 % e concordo parcialmente 26,2% (Figura 7) remetem para uma afirmativa que a UNIFENAS é uma instituição com elevada reputação,

tendo em vista ser ela o objeto da presente pesquisa. Já as respostas “Discordo parcialmente e Discordo totalmente”, poderão ter sido dadas pelo grupo de empreendedores, para os quais sua origem de formação não influencia sua atividade no mercado de trabalho.

No que tange à formação técnica do egresso, 63,2 concorda totalmente que a mesma é de muita importância para sua inserção no mercado de trabalho (Figura 7). O que se pode inferir que se consideram tecnicamente preparados para atuarem nas funções que hoje ocupam. Já os percentuais referentes aos tópicos “discordo totalmente”, “discordo parcialmente” e “não concordo nem discordo”, são próximos de zero.

Sobre as habilidades pessoais, 71,9% (Figura 7) concorda totalmente que tais habilidades são significativas para se manter inseridos no mercado de trabalho e pequenos percentuais de respondentes mencionam discordância total ou parcial. A exigência de profissionais capazes de quebrar velhas regras, capazes de serem pessoas que abram novos horizontes e aceitem riscos pode ser, no contexto atual, uma das principais preocupações no universo da formação acadêmica (Mourão, 2007).

Quanto às experiências práticas na função há um elevado percentual de concordância total e parcial 65,4 e 23,3% respectivamente (Figura 7), o que denota que, sem tais experiências a inserção no mercado de trabalho fica bastante dificultada, o que indica uma necessidade constante de se buscar a atualização quanto às práticas exigidas em sua área.

3.1.5. Facilitação para manutenção do egresso no mercado de trabalho

Para avaliar os fatores que facilitam a manutenção do egresso no mercado de trabalho foi questionada a importância da sua habilidade em trabalhar em grupo harmoniosamente; comunicação com clareza e segurança; atualização e interesse pelo mesmo; tomada de decisões quando necessário; exercer papel de liderança.

No caso da afirmativa “Exerce papel de liderança”, embora a afirmativa concordo totalmente desponta com 58,5% a resposta “concordo parcialmente” foi bastante citada 26,6% ao contrário das demais premissas, cujo maior percentual de respostas foi “concordo totalmente” (Figura 8).

Segundo Franco (1999, p.33) para o novo perfil profissional, é fundamental considerar atitudes como:

[...] iniciativa, liderança, criatividade, auto desenvolvimento, multifuncionalidade, agilidade, flexibilidade, gerenciar o risco, educador, lógica de raciocínio, prontidão para resolver problemas, habilidade para lidar com pessoas, trabalho em equipe, conhecimento de línguas, informática e resistência emocional [...].

Ao analisar as competências utilizadas no trabalho, quando perguntado ao egresso se o conhecimento das técnicas é suficiente para o exercício da função, há um elevado percentual de concordo parcialmente 33,8% (Figura 9), o que leva a inferir que esse profissional egresso não domina todas as técnicas necessárias ao seu bom desempenho ou não se sente seguro ao empregá-las.

Por outro lado, é animador verificar, no item “respeita os princípios éticos no exercício da função”, que quase 100% dos entrevistados concordam totalmente com essa afirmação (Figura 9).

Quanto à capacidade de interpretar laudos e perícias e conhecer a legislação referente à profissão, há um elevado percentual de respostas “concordo parcialmente” 31,2%, (Figura 9), o que se pode inferir um campo de atuação para as Instituições de ensino, seja na implantação de cursos *latu sensu*, seja no incremento de disciplinas nessas áreas.

De igual forma, embora em menor percentual, 33,8% concorda parcialmente (Figura 9), quanto ao conhecimento dos equipamentos necessários à execução das atividades ligadas à profissão. Assim, tais técnicas não são de domínio total dos respondentes, o que enseja também ações por parte das instituições de ensino.

A percepção dos egressos quando perguntados sobre quais competências são mais importantes para sua inserção e permanência no mercado de trabalho demonstrou que mais de 82% acreditam que as competências profissionais tem um peso maior (Figura 9). Diante disso, acreditamos que as empresas, tanto públicas quanto privadas, tenham que demonstrar em seus editais de contratação a necessidade do candidato possuir outras competências, tais como: iniciativa, espírito de liderança, capacidade de solucionar problemas, resiliência, atitude proativa, entre outras.

3.2. Dos líderes/empregadores

3.2.1. Quantificação dos questionários

Foram recebidos 328 questionários com respostas válidas/inválidas, destes, 108 havia graduado a mais de 10 anos, o que contrariou a premissa do presente estudo, sendo assim excluídos da pesquisa, totalizando 220 respostas.

Optou-se ainda por retirar do grupo de análise mais 2 questionários, cujos egressos não pertenciam à UNIFENAS, totalizando 218 questionários válidos para análise final.

3.2.2. Perfil dos egressos segundo os líderes/empregadores

Da mesma forma, para avaliar o perfil do egresso segundo as respostas dos líderes/empregadores, foram avaliados o sexo, faixa etária, área de formação, tempo de conclusão do curso e se o egresso estava trabalhando na sua área de formação.

É possível observar que há um maior número de egressos empregados do sexo feminino (56,2%), indo ao encontro aos resultados obtidos a partir da análise dos resultados dos questionários respondidos pelos egressos (Figura 10). Em relação a faixa etária, 52,1% dos empregados egressos estão na faixa de 25 a 35 anos, e mais 30% na faixa de 18 a 24 anos, estando de acordo com o questionário respondido pelos egressos (Figura 11).

Com relação à formação do egresso, mantém-se a compatibilidade para o curso de Direito, onde o mesmo apresenta o maior percentual de egressos contratados 13,3% (Figura 12). A surpresa fica para o curso de Agronomia, que desponta em segundo lugar no ranking dos egressos contratados. É de se considerar que o país, em especial a região onde a UNIFENAS se situa, é eminentemente marcado pela agropecuária, com vários laboratórios de pesquisas e prestação de serviços, o que pode ter alavancado esse segmento.

Por outro lado, o curso onde houve baixo número de respostas de egressos também aparece como sendo um dos que menos contratou (medicina veterinária) 1,8% (Figura 12). Já os cursos de ciências contábeis, enfermagem e odontologia que tiveram razoável índice de respondentes no grupo dos egressos, aparecem com pequeno percentual de contratação

(Figura 12). Recomenda-se que a Instituição verifique junto às coordenações dos referidos cursos se há razões que justifiquem tal comportamento, como baixo índice de entrada de novos alunos, entre outros.

Em relação ao tempo de formação do contratado é possível observar na figura 13 que mais de 60% estão formados a menos de 5 anos, o que pode significar abertura de novas empresas no período e/ou o entendimento pelo empregador, que um profissional recém formado esteja mais bem treinado/atualizado, correspondendo melhor às necessidades da empresa. Também há a questão salarial, em tese, um profissional recém-formado, mesmo que atualizado em seus conhecimentos técnicos, não possui a experiência de um profissional de mais tempo, o que poderia gerar menor custo ao contratante.

Segundo os líderes/empregadores 84,5% dos contratados estão atuando em suas áreas de formação (Figura 14), apresentando similaridade com as respostas dos egressos.

3.2.3. Inserção e manutenção do egresso no mercado de trabalho segundo os líderes/empregadores

No questionário o líder/empregador deveria responder se concordava ou não com a influência de alguns requisitos para a inserção do contratado no mercado de trabalho. Esses requisitos foram: reputação da universidade em que formaram; formação técnica; habilidades pessoais; e experiências práticas. Além disso, foi questionado a importância das habilidades pessoais e profissionais do contratado para se inserir e manter no mercado de trabalho.

Sobre os fatores que facilitam a inserção do egresso no mercado de trabalho, os percentuais de respostas dos itens postos, são bastante similares onde o “concordo totalmente” e “concordo parcialmente” aparecem em todos eles como principais opções (Figura 15).

A reputação da Universidade é a premissa onde há maior índice de concordo parcialmente 31,2% (figura 15), onde se pode inferir que mais importante que sua reputação, ela deve dar uma boa formação técnica, que é outra afirmativa da questão, seguida pelas habilidades pessoais e a experiência na função.

Data do século XX o início das discussões sobre ativos intangíveis e mais especificamente a questão da reputação corporativa é um fator que passa a ser visto como primordial na geração de valor econômico para a empresa. De acordo com Villafaña (2009, p.2):

“[...] a reputação corporativa tem se convertido para muitos especialistas no último salto crítico dentro da história do *management* empresarial, fazendo com que, a cada ano, mais dirigentes de empresas considerem que a reputação corporativa constitui um ativo importante e primordial de suas organizações.”

Quanto à formação técnica, Habilidades Pessoais e Experiências práticas na função, as respostas dos líderes são muito similares aos dos egressos, onde a maioria concorda totalmente com as assertivas (figura 15).

No quesito das competências, as lideranças (empregador) consideram, assim como os egressos, as competências profissionais mais importantes (79,5%), entretanto, o percentual das competências pessoais é mais significativo do que o constante nas respostas dos egressos (20,5%) (Figura 16).

3.2.4. Facilitação para manutenção do egresso no mercado de trabalho segundo os líderes/empregadores

Para avaliar os fatores que facilitam a manutenção do contratado no mercado de trabalho segundo a opinião dos líderes/empregadores, foi questionada a importância da habilidade do contratado em trabalhar em grupo harmoniosamente; comunicação com clareza e segurança; atualização e interesse pelo mesmo; tomada de decisões quando necessário; exercer papel de liderança.

Nesse quesito, também há muita similaridade entre as respostas dos egressos e dos líderes. Também chama a atenção o item “exerce papel de liderança”, onde, embora essa assertiva seja a mais votada na opção concordo totalmente, 57,3% a opção concordo parcialmente aparece com elevado percentual de votação 28,9% indicando para o líder que a liderança exercida pelo liderado, não é tão significativa para mantê-lo no mercado de trabalho.

Referente à figura 18, aos moldes de outras já mencionadas, há bastante similaridade entre as respostas dos egressos e dos líderes, e as análises feitas para ambos os grupos não se modificam.

3.2.5. Contratação de outros egressos da UNIFENAS

Quando os líderes foram questionados sobre a possibilidade de contratação de outros egressos da UNIFENAS, a maioria respondeu que contratariam (mais de 98%) (Figura 19).

4. Conclusões

A partir do exposto concluímos que as respostas dos egressos e dos líderes seguem quase em sua totalidade no mesmo sentido, mostrando que há sintonia entre empregado e empregador. No entanto, a visão dos líderes em alguns pontos específicos, tais como a importância das competências pessoais e profissionais, se destoa dos egressos. Acreditamos que esse fato se deva a visão crítica e empreendedora dos líderes, que, seja por experiência técnica ou prática, adquirem habilidades para avaliar o quanto o lado pessoal do contratado é capaz de influenciar no seu profissionalismo.

Verificamos também que a UNIFENAS forma profissionais aptos a se inserirem no mercado de trabalho assim que concluem a graduação. Além disso, existe uma forte recomendação desses egressos, por parte dos líderes, ou seja, os contratados atendem as necessidades exigidas pelo mercado de trabalho.

Importante salientar que os dados obtidos na pesquisa são bastante ricos e podem subsidiar novas análises com enfoques diferentes das abordagens feitas nesse estudo.

Dados Tabulados

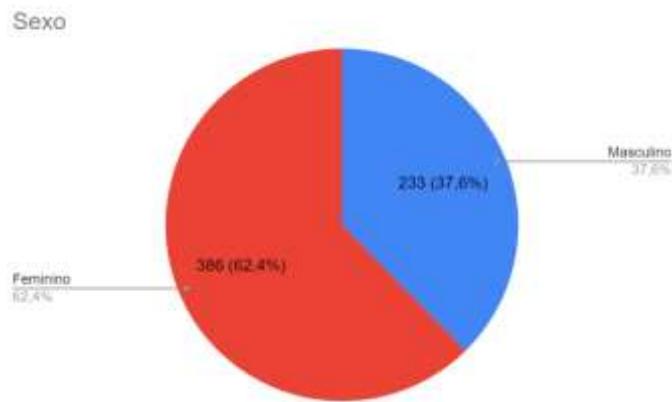


Figura 1: Sexo dos egressos da UNIFENAS. Em azul a porcentagem representando a população masculina; em vermelho representando a feminina.

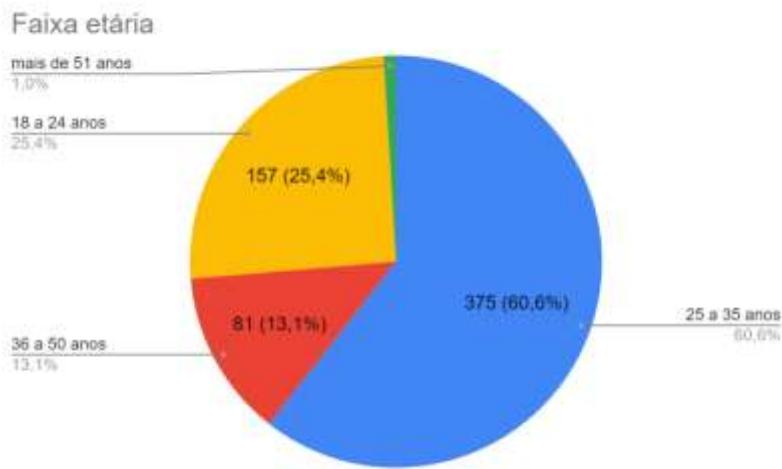


Figura 2: Avaliação da faixa etária dos egressos da UNIFENAS. Observa-se em amarelo a faixa etária entre 25-35 anos; em azul de 25-35 anos; em laranja de 36-50 anos; e em verde mais de 51 anos.

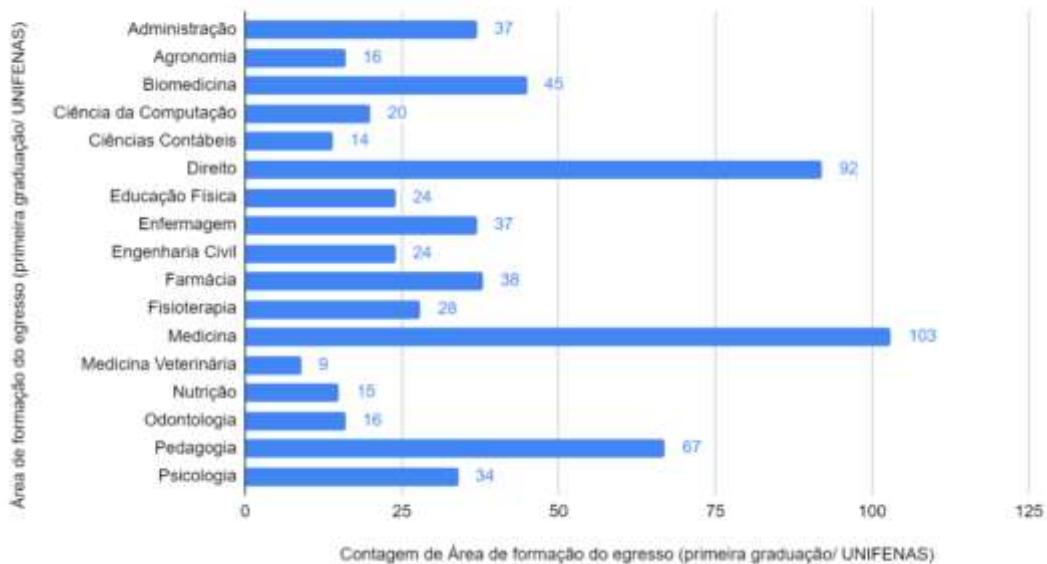
Área de formação do egresso (primeira graduação/ UNIFENAS)


Figura 3: Área de formação do egresso. Os cursos com tempo suficiente para formar alunos e, portanto possuíam egressos, são: Administração, Agronomia, Biomedicina; Ciência da Computação; Ciências Contábeis; Direito; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Civil; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Psicologia.

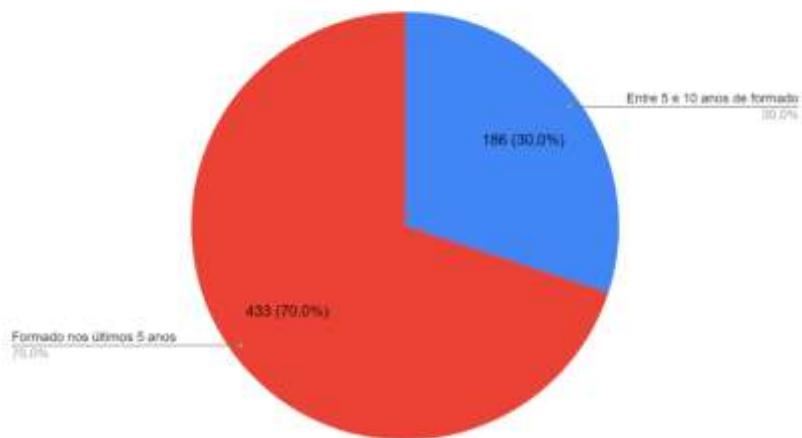
Período de conclusão do curso pelo egresso da UNIFENAS


Figura 4: Período de conclusão do curso pelo egresso da UNIFENAS. Observa-se em vermelho a porcentagem de egressos formados nos últimos 5 anos; e em azul entre 5 e 10 anos.

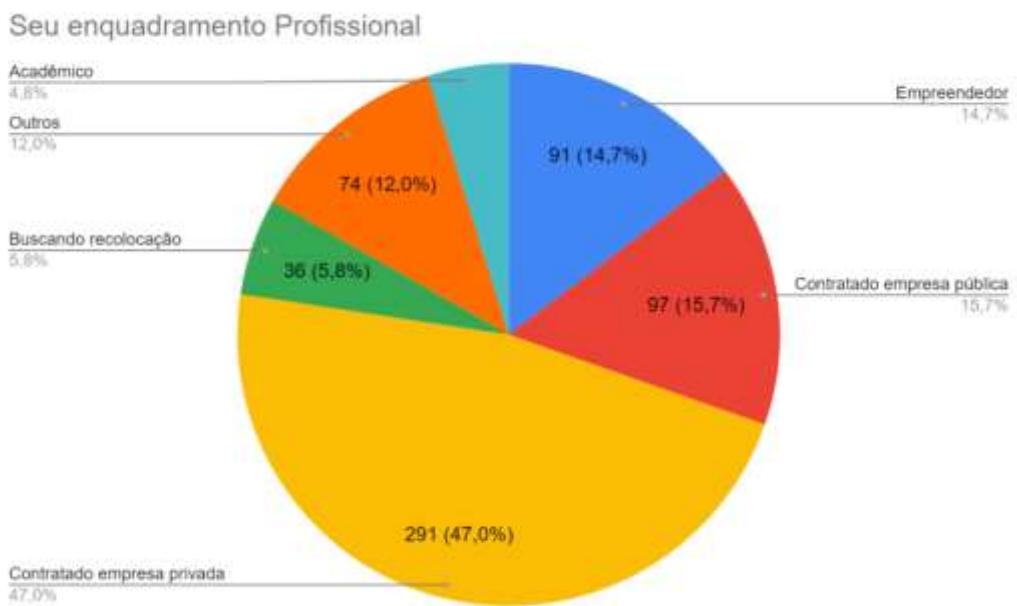


Figura 5: Enquadramento profissional dos egressos da UNIFENAS. Observa-se em amarelo a porcentagem de egressos contratados por empresa privada; em vermelho os contratados por empresa pública; em azul escuro os empreendedores; em azul claro os que seguiram o ramo acadêmico; em laranja os que estão inseridos em outros mercados; em verde os egressos que estão buscando recolocação no mercado de trabalho.

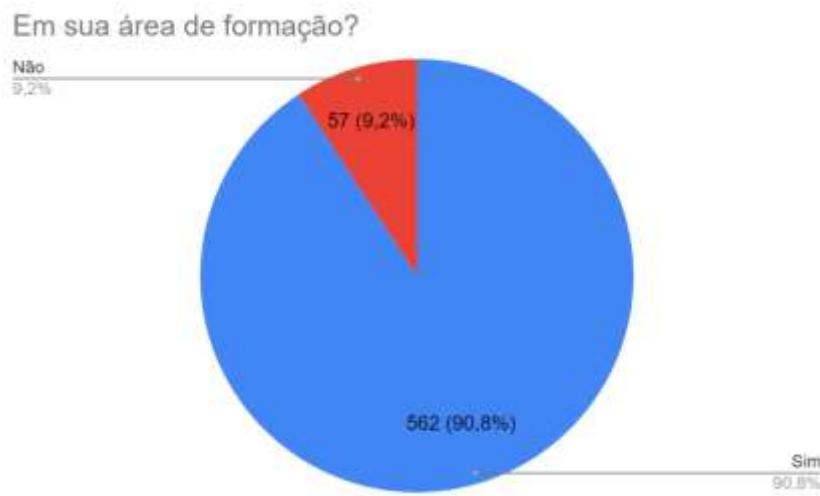


Figura 6: Área de atuação do egresso. Em azul a porcentagem de egressos da UNIFENAS que encontra-se na área de formação. Em vermelho, a porcentagem que não se encontra na área de formação.

Avalie os fatores quanto à sua inserção no mercado de trabalho.

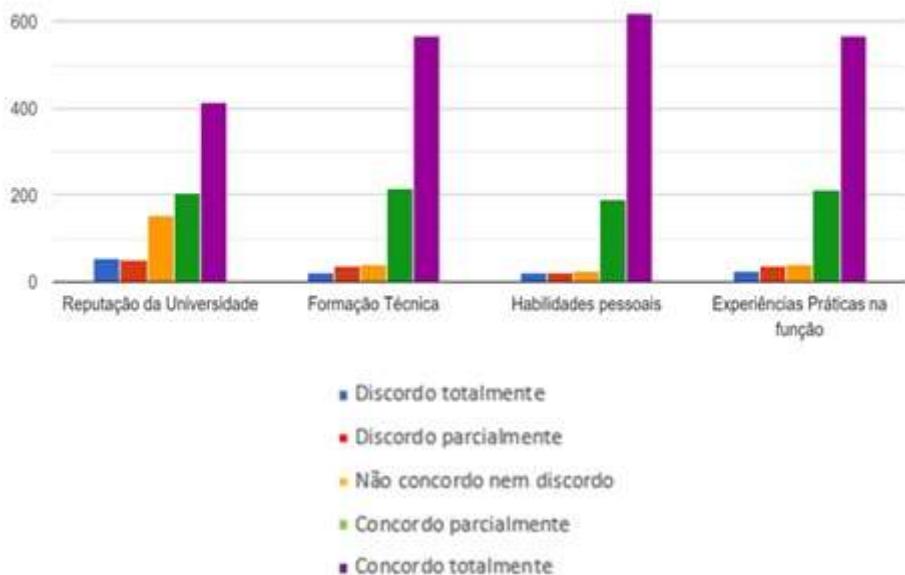


Figura 7: Avaliação dos fatores quanto à inserção do egresso da UNIFENAS no mercado de trabalho. Foram avaliados requisitos como reputação da Universidade; formação técnica; habilidades pessoais; e experiências práticas na função. Os egressos tinham a opção de discordar totalmente ou parcialmente; não discordar/ concordar parcial ou totalmente.

Avalie os fatores que facilitam sua permanência no mercado de trabalho.



Figura 8: Avaliação dos fatores que facilitam a permanência do egresso da UNIFENAS no mercado de trabalho. Foram avaliados requisitos como a habilidade do egresso em trabalhar em grupo harmoniosamente; comunicação com clareza e segurança; atualização e interesse pelo mesmo; tomada de decisões quando necessário; exercer papel de liderança.

Avalie suas competências utilizadas no trabalho.

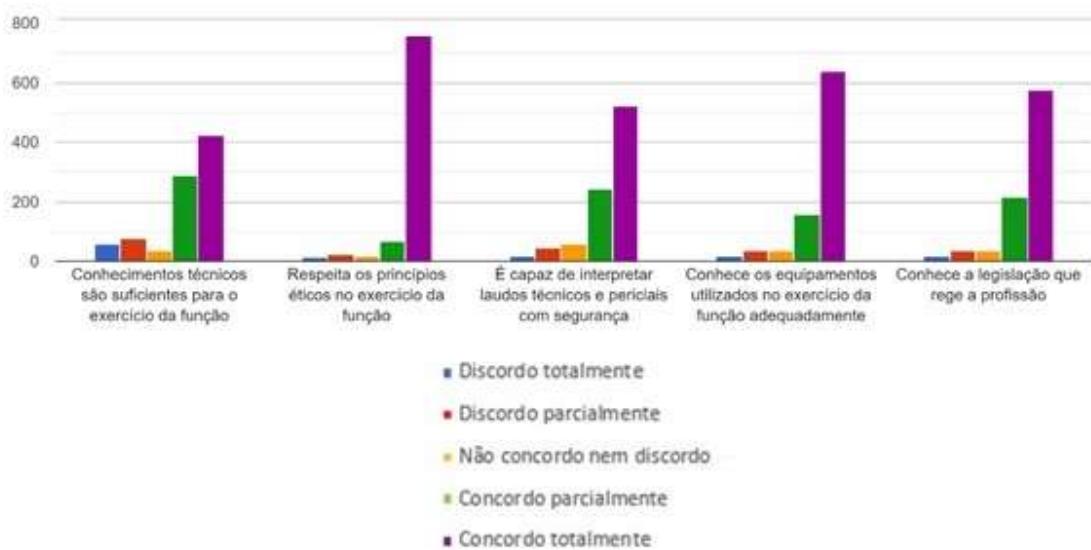


Figura 9: Avaliação das competências do egresso da UNIFENAS utilizadas no mercado. Foi avaliado se o conhecimento técnico é suficiente para o egresso exercer sua função; se o egresso respeita os princípios éticos no exercício da função; se o egresso é capaz de interpretar laudos técnicos e periciais com segurança; se há conhecimento dos equipamentos utilizados no exercício da função; e se o egresso conhece a legislação que rege a profissão.

Quais competências são mais importantes para sua inserção e permanência no mercado de trabalho?

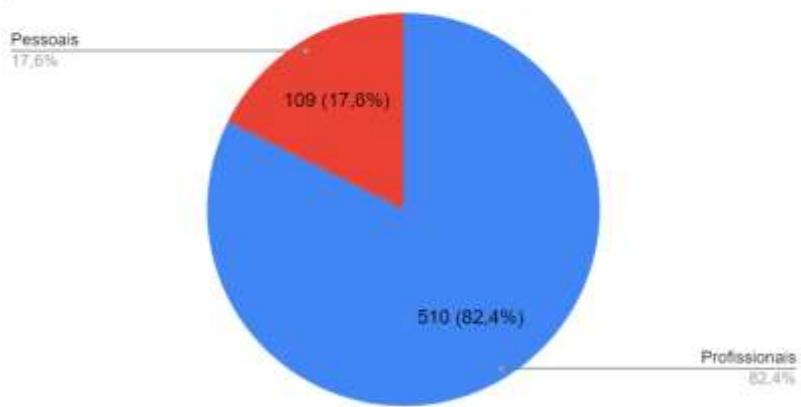


Figura 9: Competências dos egressos da UNIFENAS consideradas importantes na sua inserção e permanência no mercado de trabalho. Em azul o percentual de egressos que consideram as competências profissionais mais importantes para sua manutenção no mercado de trabalho; em vermelho o percentual que acreditam que as competências pessoais são mais importantes.

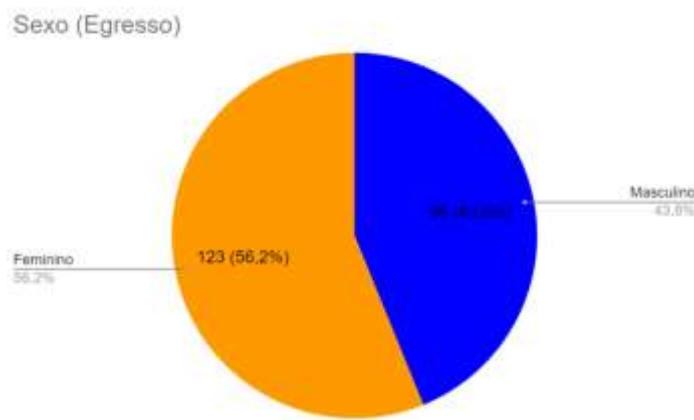


Figura 10: Sexo do egresso segundo os líderes/empregadores. Em laranja o percentual de egressos do sexo feminino; em azul do sexo masculino.

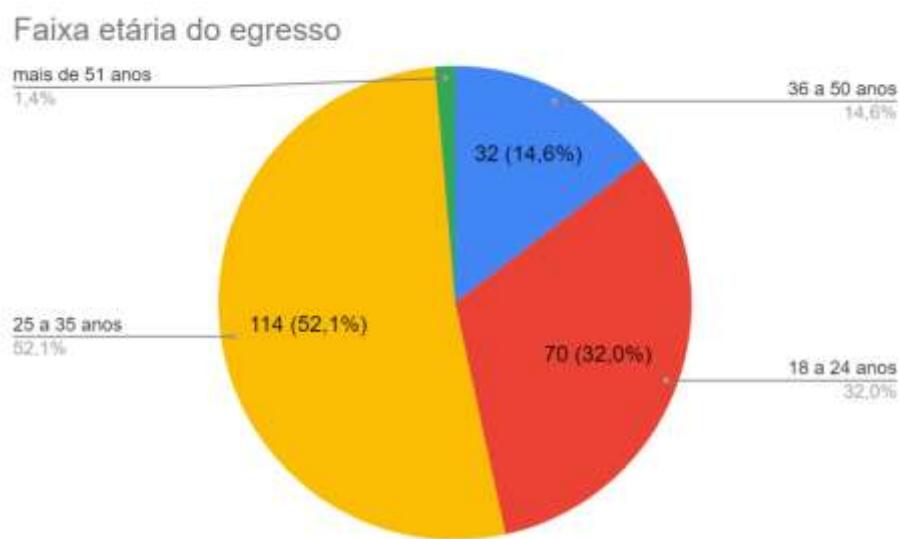


Figura 11: Faixa etária dos egressos segundo os líderes/empregadores. A faixa etária dos egressos foi dividida de 18 a 24 anos (vermelho), 25 a 35 anos (laranja), 36 a 50 anos (azul), e mais de 51 anos (verde).

Contagem de Área de formação do egresso (primeira graduação/ UNIFENAS)

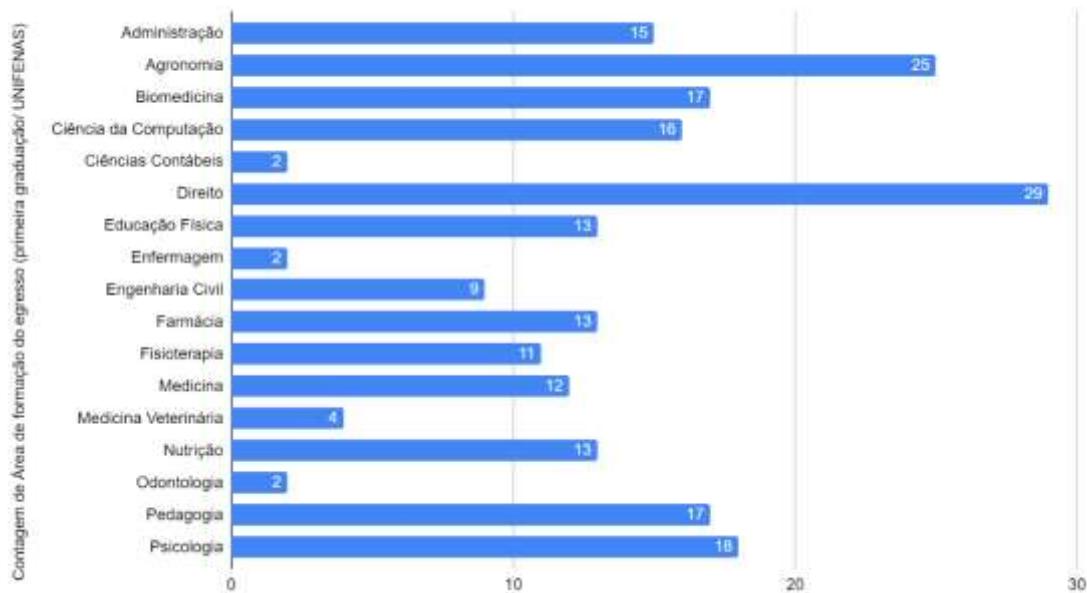


Figura 12: Área de formação do egresso segundo os líderes/empregadores. Os cursos com tempo suficiente para formar alunos e, portanto possuíam egressos, são: Administração, Agronomia, Biomedicina; Ciência da Computação; Ciências Contábeis; Direito; Educação Física; Enfermagem; Engenharia Civil; Farmácia; Fisioterapia; Medicina; Medicina Veterinária; Nutrição; Odontologia; Pedagogia; Psicologia.

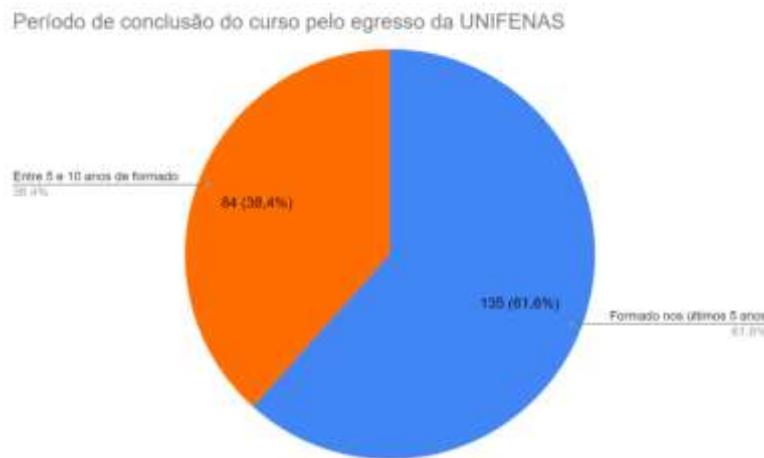


Figura 13: Período de conclusão do curso pelo egresso da UNIFENAS. Observa-se em azul a porcentagem de egressos formados nos últimos 5 anos; e em laranja entre 5 e 10 anos.

O egresso da UNIFENAS está trabalhando em sua área de atuação?

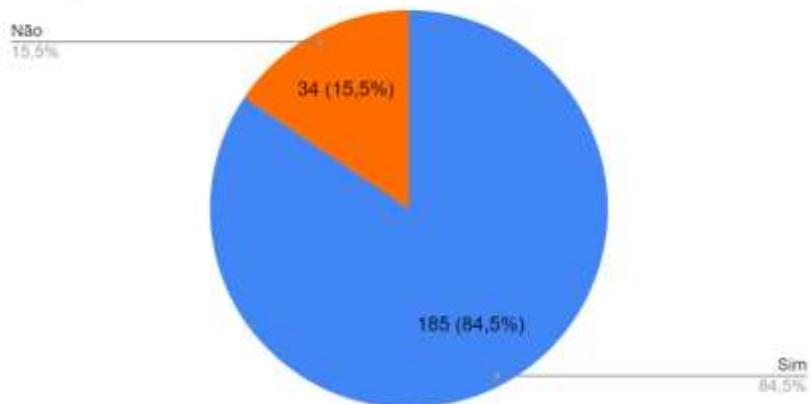


Figura 14: Área de atuação do egresso segundo os líderes/empregadores. Observa-se em azul a percetangem dos egressos que estão trabalhando na sua área de formação; ao passo que em laranja o percentual dos que não estão na sua área de formação.

Avalie os fatores que facilitam a inserção do egresso da UNIFENAS no mercado de trabalho.

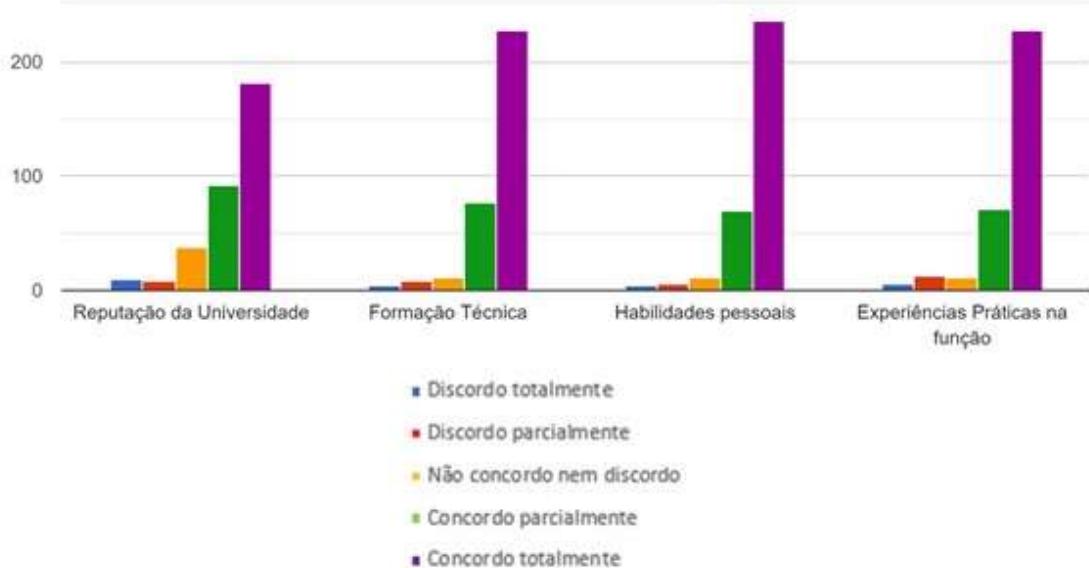


Figura 15: Avaliação dos fatores que facilitam a inserção do egresso da no mercado de trabalho. Foram avaliados requisitos como reputação da Universidade; formação técnica; habilidades pessoais; e experiências práticas na função. Os egressos tinham a opção de discordar totalmente ou parcialmente; não discordar/ concordar parcial ou totalmente.

Quais competências deste egresso da UNIFENAS são mais importantes para a sua inserção e permanência no mercado de trabalho?

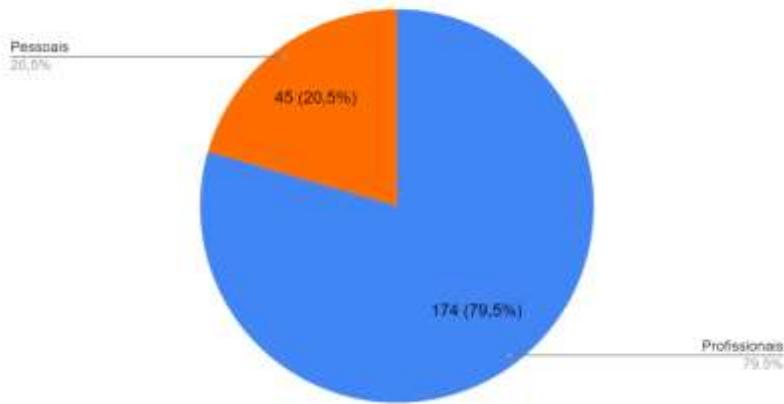


Figura 16: Competências dos egressos da UNIFENAS consideradas importantes na sua inserção e permanência no mercado de trabalho segundo as respostas dos líderes/empregadores. Em azul o percentual de egressos que consideram as competências profissionais mais importantes para sua manutenção no mercado de trabalho; em vermelho o percentual que acreditam que as competências pessoais são mais importantes.

Avalie os fatores que facilitam a permanência do egresso da UNIFENAS no mercado de trabalho.

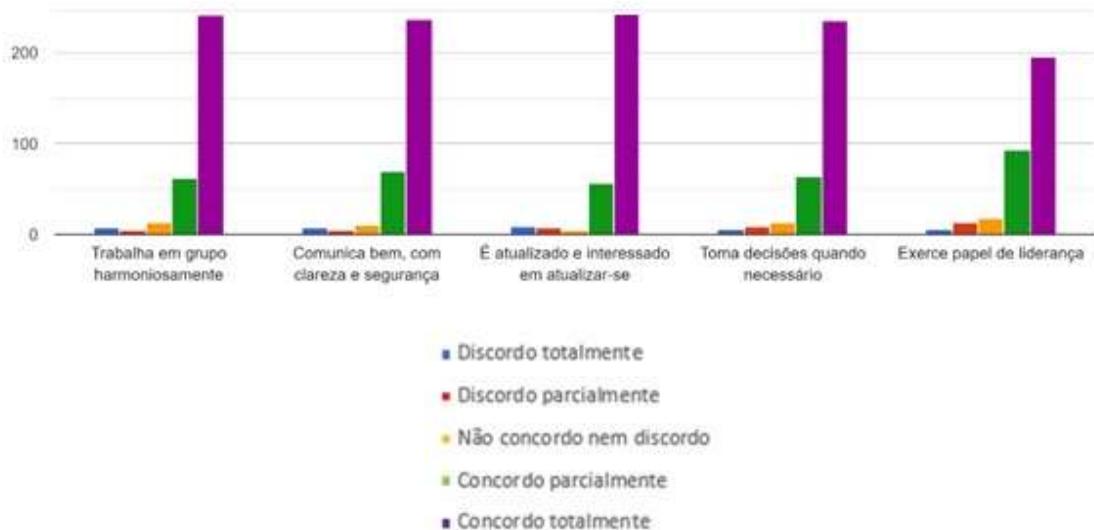


Figura 17: Avaliação dos fatores que facilitam a permanência do egresso da UNIFENAS no mercado de trabalho segundo as respostas dos líderes/empregadores. Foram avaliados requisitos como a habilidade do egresso em trabalhar em grupo harmoniosamente;

comunicação com clareza e segurança; atualização e interesse pelo mesmo; tomada de decisões quando necessário; exercer papel de liderança.

Avalie as competências do egresso da UNIFENAS utilizadas no trabalho.

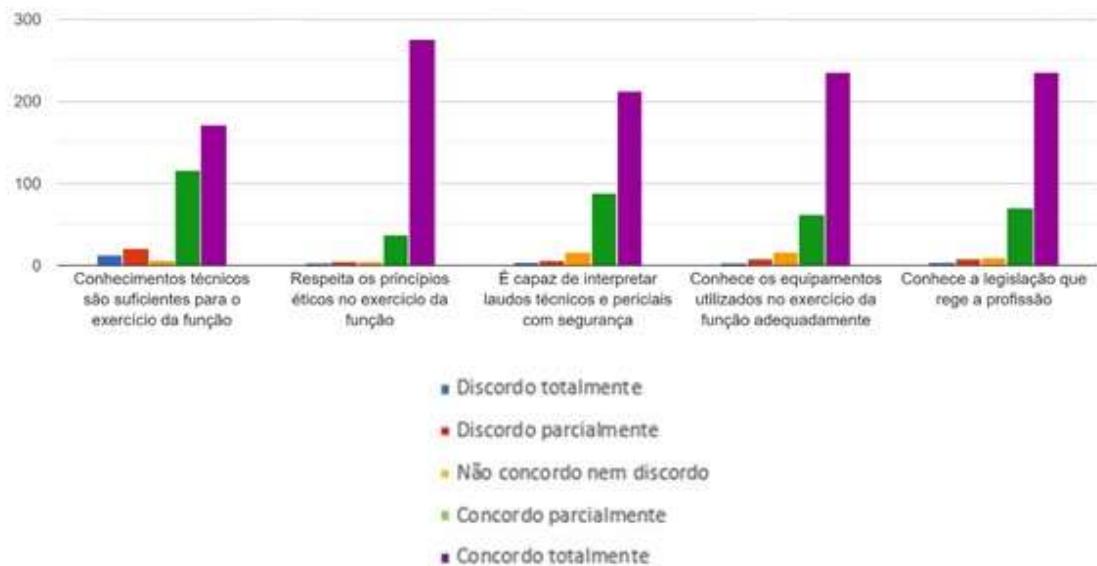


Figura 18: Avaliação das competências do egresso da UNIFENAS utilizadas no mercado segundo as respostas dos líderes/empregadores. Foi avaliado se o conhecimento técnico é suficiente para o egresso exercer sua função; se o egresso respeita os princípios éticos no exercício da função; se o egresso é capaz de interpretar laudos técnicos e periciais com segurança; se há conhecimento dos equipamentos utilizados no exercício da função; e se o egresso conhece a legislação que rege a profissão.

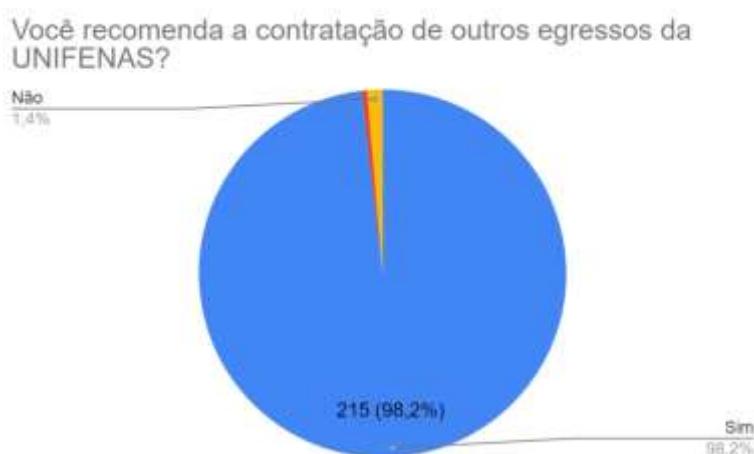
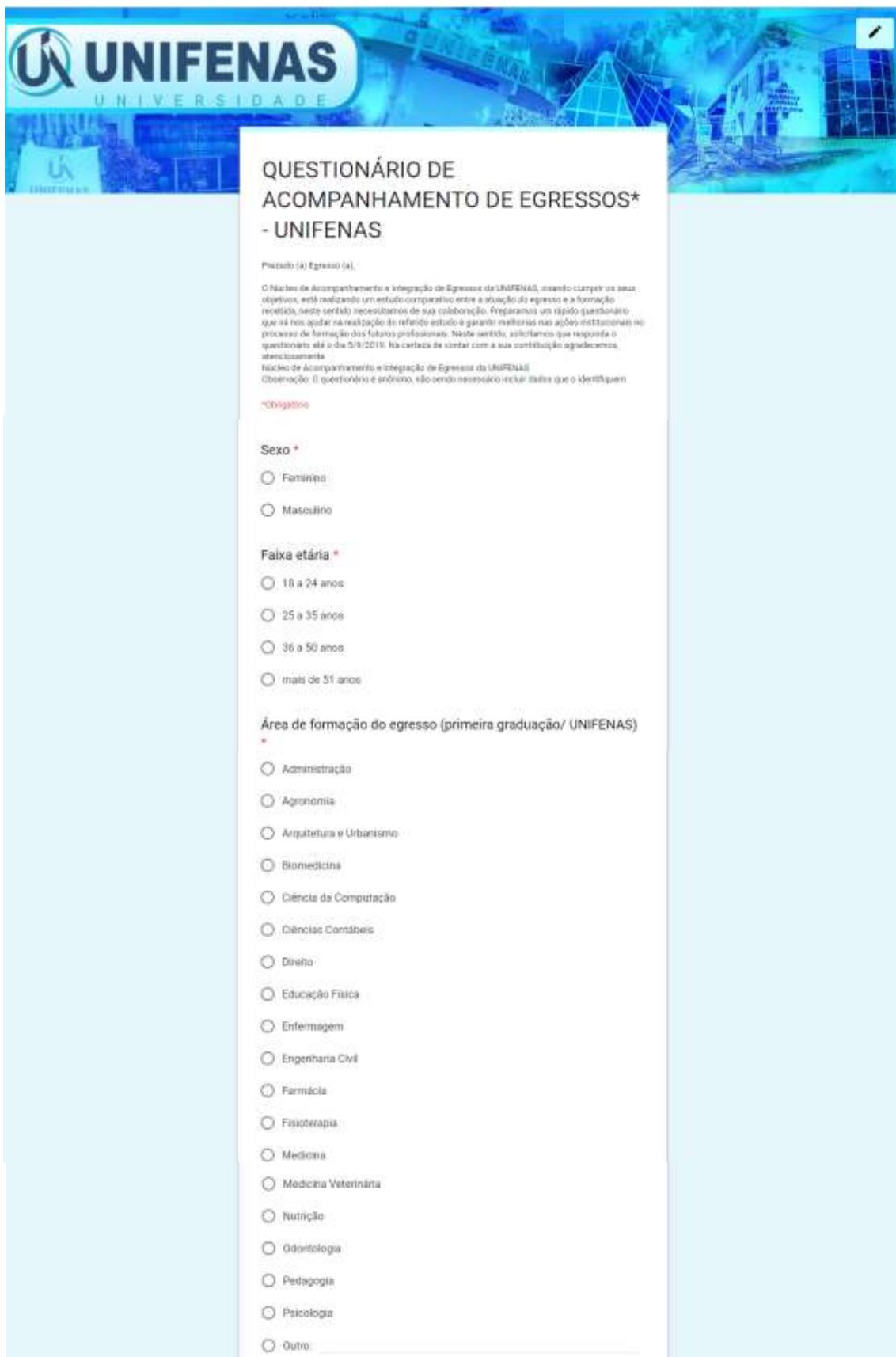


Figura 19: Avaliação do líder/empregador na possibilidade de contratação de outros egressos da UNIFENAS.

APÊNDICE I – Questionário aplicado aos egressos



**QUESTIONÁRIO DE
ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS*
- UNIFENAS**

Pretendo (a) Egresso (a).

O Núcleo de Acompanhamento e Integração de Egressos da UNIFENAS, visando cumprir os seus objetivos, está realizando um estudo comparativo entre a situação do egresso e a formação recebida, neste sentido necessitamos de sua colaboração. Preparamos um rápido questionário que irá nos ajudar na realização do referido estudo e garantir melhores resultados institucionais no processo de formação dos futuros profissionais. Neste sentido, solicitamos que responda o questionário até o dia 31/12/2019. Na certeza de contar com a sua contribuição agradecemos, atenciosamente.

Núcleo de Acompanhamento e Integração de Egressos da UNIFENAS

Observação: O questionário é anônimo, não sendo necessário incluir dados que o identifiquem.

Obrigatório

Sexo *

Feminino

Masculino

Faixa etária *

18 a 24 anos

25 a 35 anos

36 a 50 anos

mais de 51 anos

Área de formação do egresso (primeira graduação/ UNIFENAS)

Administração

Agronomia

Arquitetura e Urbanismo

Biomedicina

Ciência da Computação

Ciências Contábeis

Direito

Educação Física

Enfermagem

Engenharia Civil

Farmácia

Fisioterapia

Medicina

Medicina Veterinária

Nutrição

Odontologia

Pedagogia

Psicologia

Outro: _____

Período de conclusão do curso pelo egresso da UNIFENAS *

- Formado nos últimos 5 anos
 Entre 5 e 10 anos de formado
 Mais de 10 anos de formado
 Outro: _____

Seu enquadramento Profissional *

- Contratado empresa privada
 Contratado empresa pública
 Empreendedor
 Acadêmico
 Buscando recolocação
 Outro: _____

Em sua área de formação? *

- Sim
 Não
 Outro: _____

Avalie os fatores quanto à sua inserção no mercado de trabalho.

	Discreto totalmente	Discreto parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Reputação da Universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Formação Técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avalie os fatores que facilitam sua permanência no mercado de trabalho. *

	Discreto totalmente	Discreto parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Trabalha em grupo harmoniosamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunica bem, com clareza e segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
É estudado e interessado em sua função	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Toma decisões quando necessário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exerce papel de liderança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avalie suas competências utilizadas no trabalho. *

	Discreto totalmente	Discreto parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Conhecimento: Minhas habilidades são suficientes para o exercício da função	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Reputação: profissionais no exercício da função	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
E capaz de lidar com situações Monizadas e perigosas com segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece os equipamentos utilizados no exercício da função adequadamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece a legislação que regula a sua função	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais competências são mais importantes para sua inserção e permanência no mercado de trabalho? *

Pessoais

Profissionais

Você recomenda a contratação de outros egressos da UNIFENAS? *

Sim

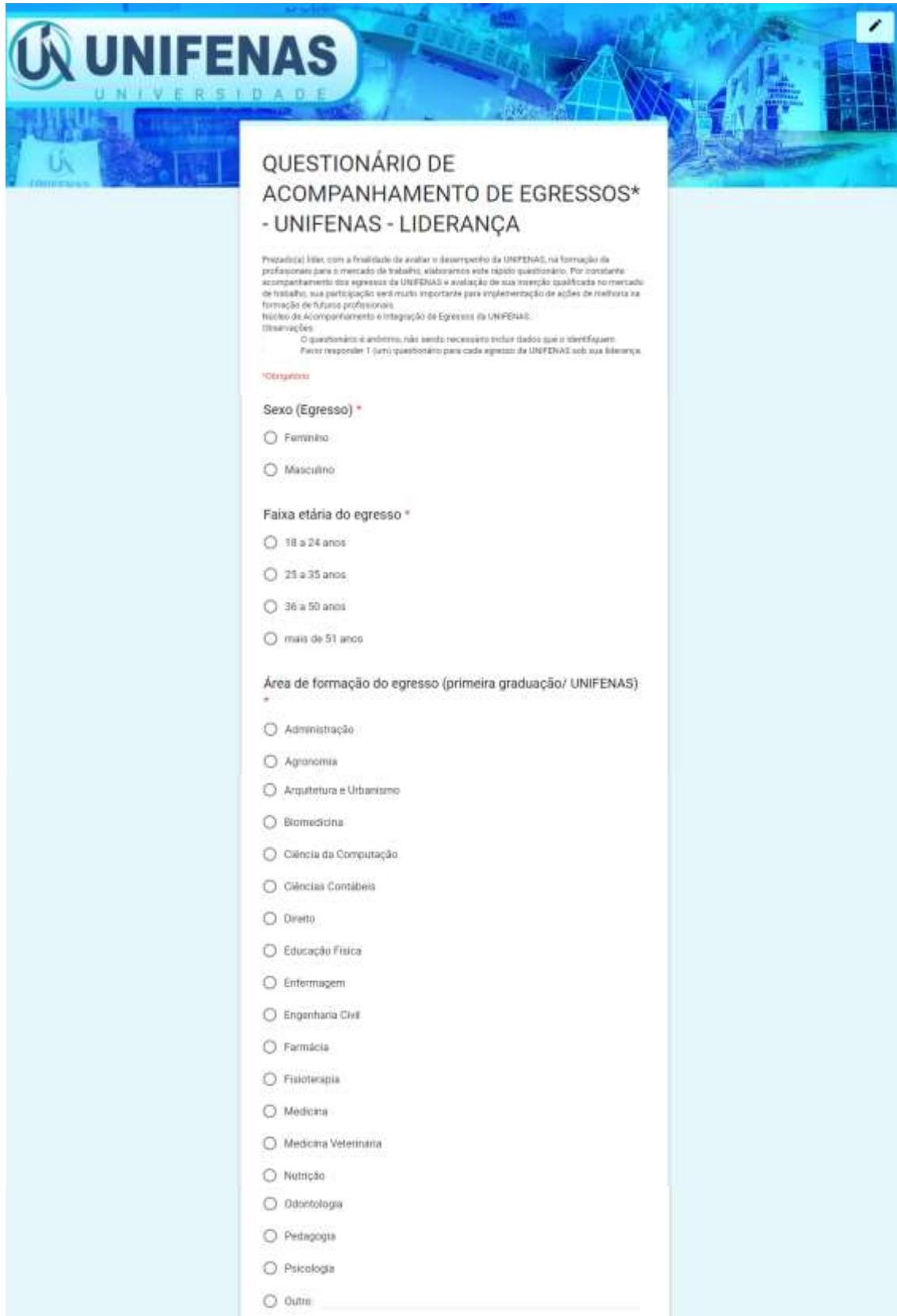
Não

Outro: _____

ENVIAR

Nunca envio e-mail para o Google

<https://forms.gle/rJPGxAFrAzUQmj2FA>

APÊNDICE II – Questionário aplicado aos líderes/empregadores

QUESTIONÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESOS*
- UNIFENAS - LIDERANÇA

Prezado(a) leitor, com a finalidade de avaliar o desempenho da UNIFENAS, na formação de profissionais para o mercado de trabalho, elaboramos este rápido questionário. Por constante acompanhamento dos egressos da UNIFENAS e avaliação de sua inserção qualificada no mercado de trabalho, sua participação será muito importante para implementação de ações de melhoria na formação de futuros profissionais.

Notas de Acompanhamento e Integração de Egressos da UNIFENAS:

Observações:

O questionário é anônimo, não sendo necessário incluir dados que o identifiquem.
Poder responder 1 (um) questionário para cada egresso da UNIFENAS sob sua liderança.

Informações:

Sexo (Egresso) *

Feminino
 Masculino

Faixa etária do egresso *

18 a 24 anos
 25 a 35 anos
 36 a 50 anos
 mais de 51 anos

Área de formação do egresso (primeira graduação/ UNIFENAS) *

Administração
 Agronomia
 Arquitetura e Urbanismo
 Biomedicina
 Ciência da Computação
 Ciências Contábeis
 Direito
 Educação Física
 Enfermagem
 Engenharia Civil
 Farmácia
 Fisioterapia
 Medicina
 Medicina Veterinária
 Nutrição
 Odontologia
 Pedagogia
 Psicologia
 Outro

Período de conclusão do curso pelo egresso da UNIFENAS.*

- Formado nos últimos 5 anos
 Entre 5 e 10 anos de formado
 Mais de 10 anos de formado
 Outro: _____

O egresso da UNIFENAS está trabalhando em sua área de atuação? *

- Sim
 Não
 Outro: _____

Avalie os fatores que facilitam a permanência do egresso da UNIFENAS no mercado de trabalho. *

	Discreto totalmente	Discreto parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Trabalha em grupo harmoniosamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Comunica bem com clareza e segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
É atualizado e interessado em atualizar-se	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Toma decisões quando necessário	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Exerce papel de liderança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avalie os fatores que facilitam a inserção do egresso da UNIFENAS no mercado de trabalho. *

	Discreto totalmente	Discreto parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Reputação da Universidade	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Formação Técnica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Habilidades pessoais	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Experiências práticas na função	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Avalie as competências do egresso da UNIFENAS utilizadas no trabalho. *

	Discreto totalmente	Discreto parcialmente	Não concordo nem discordo	Concordo parcialmente	Concordo totalmente
Conhecimentos técnicos são suficientes para o exercício da função	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Respeita os princípios éticos no exercício da função	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
É capaz de interpretar lógicas técnicas e operacionais com segurança	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece os equipamentos utilizados no exercício da função adequadamente	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Conhece a legislação que rege a profissão	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Quais competências deste egresso da UNIFENAS são mais importantes para a sua inserção e permanência no mercado de trabalho? *

Pessoais

Profissionais

Você recomenda a contratação de outros egressos da UNIFENAS? *

Sim

Não

Outro: _____

ENVIAR

 Página 1 de 1

<https://forms.gle/U4vPv7WWP5xw8jDU8>

Referências

- Andriola WB. Estudo de egressos de cursos de graduação: subsídios para a autoavaliação e o planejamento institucionais. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, n. 54, p. 203-219, 2014.
- Franco S. Criando o próprio futuro: O mercado de trabalho na era da competitividade total. São Paulo: Editora Ática, 1999.
- Lousada, ACZ e Martins, GA. Egressos como fonte de informação à gestão dos cursos de Ciências Contábeis. *Revista Contabilidade & Finanças - USP*, v. 16, n. 37, p. 73-84, 2005.
- Mehedff NG. A Avaliação da Educação e a Inserção dos Egressos do Ensino Médio no Mercado de Trabalho. Palestra apresentada no Seminário Internacional sobre Avaliação do Ensino Médio e Acesso ao Ensino Superior, realizado em Brasília-DF, no período de 30 de junho a 2 de julho de 1997.
- Mourão C. Perspectivas Contemporâneas, v. 2, n. 1, 2007. ISSN: 1980-0193
- Silveira, F.P. 2018. Gestão de *facilities* e sua importância na pesquisa: análise preliminar da experiência da FMVZ/USP. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós Graduação em Anatomia dos Animais Domésticos e Silvestres da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo como requisito para obtenção do título de Mestre em Ciência.
- Villafañe, Justo. La Gestión Profesional de la Imagen Corporativa. Instituto Tecnológico de Monterrey, Mexico-DF, 2005. Disponível em www.villafane.com, acesso em 16 ago 2009.